



# O PAPELEIRO

*Informativo agosto de 2013*

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

## Sindicato volta a se reunir com direção da Klabin para cobrar pendências

A diretoria do nosso Sindicato voltou a se reunir com a Klabin, no último dia 15, cobrando pendências da última reunião, entre outros temas, tais como pagamento da periculosidade para quem tem VP; periculosidade na caldeira e ETA, acertos de salários dos operadores de empilhadeira, questão dos planejadores da manutenção elétrica e dos eletricitas que fazem outros serviços, reclamações sobre o relógio de ponto, a possibilidade de estudo sobre insalubridade dos mecânicos e o cumprimento do piso dos engenheiros. **Para cada situação ficou definido o seguinte:**

- A periculosidade será paga tendo como base incluída a VP para quem recebe, e a partir de agosto será regularizado e será pago os atrasados que não receberam. A PPR também será paga com a VP;
- Os planejadores da manutenção elétrica que estariam sendo forçados a fazer o mesmo que os eletricitas, segundo a empresa, foi pontual em uma parada de manutenção, mas que não vai acontecer mais. A empresa garantiu que terá um critério de exposição menor;
- Quanto ao piso dos engenheiros será analisado os salários em relação ao engenheiro júnior, sênior e pleno;
- Com relação aos eletricitas, que estariam fazendo serviços de outros, e, portanto, não é sua função, será analisado se isso é comum acontecer e se é geral, para que sejam tomadas providências;
- Em relação aos operadores de empilhadeira, a empresa disse que estão todos dentro do prazo de seis meses, e que se tiver alguém com mais de seis meses pode procurar o RH;
- Sobre o relógio ponto, a empresa vai comprar mais máquinas para deixar de reserva e vai melhorar a logística dos locais;
- Sobre a periculosidade e insalubridade na caldeira e ETA, ainda não foi apresentado o laudo do engenheiro. Ficou marcada uma nova reunião para início de setembro (data a ser marcada) junto com o engenheiro para apresentação. Já quanto à diferença salarial com a máquina, a empresa diz que foi feita uma equalização e que essa diferença lardeada não é tanto, mas que ainda vai fazer uma melhor avaliação;
- Quanto à possibilidade de insalubridade para os mecânicos, a empresa propôs sentar e conversar qual passo dar juntos, inclusive com apresentação de laudos. Vamos aguardar! Trabalhador, junte-se ao Sindicato. Só assim temos forçar para fazer valer os nossos direitos.

A DIRETORIA